

PDT e PSDB, previsões otimistas

Arquivo — 18.4.90

Depois dos dois maiores partidos, as principais forças da próxima legislatura deverão ser o PSDB e o PDT. Dirigentes tucanos estimam que a bancada do partido na Câmara crescerá dos 60 atuais deputados para um total de 70 a 80 representantes. O crescimento do PDT seria mais expressivo, passando de 38 para 55 a 60 deputados. No PT, as previsões indicam a possibilidade de uma bancada com até 40 deputados, mas essa é uma expectativa otimista. O mais provável é a eleição de cerca de 30 deputados petistas — 13 a mais que a atual bancada. Os dois partidos comunistas — PCB e PC do B — juntos, talvez, não passem dos 10 deputados, número que também deve corresponder à bancada do Partido Socialista.

Além do PFL e parte do PMDB, as forças de centro-direita ficarão espalhadas, como agora, em uma dezena de partidos. O PRN e o PDS, que têm 31 deputados, e o PTB, com 28, tendem a repetir as dimensões das suas atuais bancadas, com ligeiras variações, para mais ou para menos. Os conservadores chegarão ainda à Câmara atomizados em partidos como o PDC (15 a 20 representantes), PL (12 a 18), PST, PTR, PRS e PSC.



Scalco, Fernando Henrique e Covas fazem planos para os tucanos

Numa disputa entre Ulysses Guimarães e Inocêncio de Oliveira, a tendência dos partidos de esquerda seria o apoio ao Presidente do PMDB. Apesar das críticas que são feitas a alguns dos seus vícios — como a sua tendência centralizadora — Ulysses ainda é encarado como um nome capaz de assegurar maior

independência ao Legislativo, nas suas relações com o Executivo.

Para a candidatura do PFL afluiriam os parlamentares dos partidos conservadores, com o reforço, talvez, de uma parcela minoritária do PMDB mais vinculada ao Palácio do Planalto. (M.S.)